



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Oferta na modalidade Ensino Remoto Emergencial

Disciplina: Perspectivas em Textualidades Midiáticas I - 1º semestre 2021

Código: COM876 - turma TM

Nível: Doutorado - Carga horária: 60 h/a - 2ª feira (19 às 21 horas para as aulas síncronas)

Sala: Plataforma *Microsoft Teams*

Professor: Carlos Alberto de Carvalho

Ementa: Perspectivas contemporâneas para as textualidades midiáticas.

Tema: Comunicação e Colonialidades do Poder e do Saber.

Objetivos

- Estudar as principais perspectivas sobre as colonialidades do poder e do saber, em suas dimensões históricas;
- Estudar as estratégias de superação das colonialidades do poder e do saber, particularmente no que se refere às relações de gênero e aos racismos;
- Estabelecer as possíveis interconexões entre colonialidades e processos comunicacionais;
- Estudar as dimensões das colonialidades em redes textuais.

Programa

Encontro 1: Apresentação do programa da disciplina e dinâmicas das aulas síncronas e das atividades assíncronas.

Encontro 2: Colonialidades do poder e do saber - textos: QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder e classificação social. In: SANTOS, Boaventura de Sousa, MENESES, Maria Paula (orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, 2009 e QUINTERO, Pablo, FIGUEIRA, Patrícia, ELIZALDE, Paz Concha. **Uma breve história dos estudos decoloniais**. São Paulo: Masp Afterall, 2019.

Encontro 3: Colonialidade e decolonialidade - texto: MALDONADO-TORRES, Nelson. Analítica da colonialidade e da decolonialidade: algumas dimensões básicas. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze, MALDONADO-TORRES, Nelson, GROSGOUEL, Ramón (orgs.). **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

Encontro 4: Pensar a decolonialidade - texto: GROSFUGUEL, Ramón. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. In: SANTOS, Boaventura de Sousa, MENESES, Maria Paula (orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, 2009.

Encontro 5: Geopolíticas e geoepistemologias - texto: MALDONADO-TORRES, Nelson. A topologia do ser e a geopolítica do conhecimento: modernidade, império e colonialidade. In: SANTOS, Boaventura de Sousa, MENESES, Maria Paula (orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, 2009.

Encontro 6: Colonialidades, neoliberalismo e racismo - texto: MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra**. São Paulo: N-1, 2018.

Encontro 7: Feminismos e decolonialidades - textos: LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. **Estudos feministas**, Florianópolis 22(3): 320, setembro-dezembro, 2014 e CURIEL, Ochy. Crítica poscolonial desde las prácticas políticas del feminismo antirracista. **Nómadas** (Col), núm. 26, 2007, pp. 92-10. Universidad Central Bogotá, Colombia.

Encontro 8: Violências contra mulheres como inscrições comunicativas e simbólicas - texto: SEGATO, Rita Laura. **Contra-pedagogías de la crueldad**. Buenos Aires: Prometeo, 2018.

Encontro 9: Lendo imagens pelas perspectivas das colonialidades - texto: RIVERA CUSICANQUI, Silvia. **Sociología de la imagen: miradas ch'ixi desde la historia andina**. Buenos Aires: Editor Tinta Limón, 2015. 350 pp.

Encontro 10: Comunicação e colonialidades - texto: GONZÁLES PAZOS, Jesús. **Medios de comunicación: ¿al servicio de quién?** Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Barcelona: Icaria Editorial; Vitoria-Gasteiz: Mugarik Gabe, 2020.

Encontro 11: Jornalismo e colonialidades - textos: MORAES, Fabiana. Pode a subalterna a subalterna calar? Limites e transbordamentos entre repórter e entrevistadas. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, Vol. 15 Nº 1. Janeiro a Junho de 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/1984-6924.2018v15n1p84> e VEIGA, Márcia, MOARAES, Fabiana. Onde está Ruanda no mapa? Decolonialidade, subjetividade e o racismo epistêmico do jornalismo. **Atas**. XXIX Encontro Anual da Compós. Brasília: Compós, 2020. Disponível em: http://www.compos.org.br/biblioteca/trabalhos_arquivo_WMG0DZEUNUYC3EX2J9GO_30_8639_26_02_2020_13_59_47.pdf.

Encontro 12: Textualidades e colonialidades - texto: MIRANDA, Cynthia Mara, CARVALHO, Carlos Alberto de. **De jornalistas como comunidade interpretativa aos jornalismo colonizados e colonizadores: coberturas de feminicídios em jornais amazônicos**. (Mimeo), 2021.

Encontro 13: Em jeito de síntese: reflexões sobre comunicação, redes textuais e colonialidades.

Carga horária dos encontros síncronos: 26 h/a

Carga horária das atividades assíncronas: 34 h/a

Metodologia

- Discussão dos tópicos de cada encontro a partir de leitura prévia dos textos correspondentes. A cada encontro as discussões serão dinamizadas por uma/um discente.

Avaliação

- Produção de artigo, ao final da disciplina, abordando conteúdo (s) trabalhado (s) ao longo da disciplina.

Bibliografia

CURIEL, Ochy. Crítica poscolonial desde las prácticas políticas del feminismo antirracista. *Nómadas* (Col), núm. 26, 2007, pp. 92-10. Universidad Central Bogotá, Colombia.

GONZÁLES PAZOS, Jesús. **Medios de comunicación: ¿al servicio de quién?** Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Barcelona: Icaria Editorial; Vitoria-Gasteiz: Mugarik Gabe, 2020.

GROSGUÉL, Ramón. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. In: SANTOS, Boaventura de Sousa, MENESES, Maria Paula (orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, 2009.

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. *Estudos feministas*, Florianópolis 22(3): 320, setembro-dezembro, 2014.

MALDONADO-TORRES, Nelson. A topologia do ser e a geopolítica do conhecimento: modernidade, império e colonialidade. In: SANTOS, Boaventura de Sousa, MENESES, Maria Paula (orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, 2009.

MALDONADO-TORRES, Nelson. Análítica da colonialidade e da decolonialidade: algumas dimensões básicas. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze, MALDONADO-TORRES, Nelson, GROSGUÉL, Ramón (orgs.). **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra**. São Paulo: N-1, 2018.

MBEMBE, Achille. **Políticas da inimizade**. Lisboa: 2017.

MIRANDA, Cynthia Mara, CARVALHO, Carlos Alberto de. **De jornalistas como comunidade interpretativa aos jornalismo colonizados e colonizadores: coberturas de feminicídios em jornais amazônicos**. (Mimeo), 2021.

MORAES, Fabiana. Pode a subalterna a subalterna calar? Limites e transbordamentos entre repórter e entrevistadas. *Estudos em Jornalismo e Mídia*, Vol. 15 Nº 1. Janeiro a Junho de 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/1984-6924.2018v15n1p84>

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder e classificação social. In: SANTOS, Boaventura de Sousa, MENESES, Maria Paula (orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, 2009.

QUINTERO, Pablo, FIGUEIRA, Patrícia, ELIZALDE, Paz Concha. **Uma breve história dos estudos decoloniais**. São Paulo: Masp Afterall, 2019.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. **Sociología de la imagen: miradas ch'ixi desde la historia andina**. Buenos Aires: Editor Tinta Limón, 2015. 350 pp.


RIVERA CUSICANQUI, Silvia. **Un mundo ch'xi es posible**. Ensayos desde un presente en crisis. Buenos Aires: Tinta Limón, 2018.

SEGATO, Rita Laura. **Contra-pedagogías de la crueldad**. Buenos Aires: Prometeo, 2018.

SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. *In: E-cadernos CES* [Online], 18 | 2012, URL: <http://journals.openedition.org/eces/1533> ; DOI : 10.4000/eces.1533

SEGATO, Rita Laura. **La guerra contra las mujeres**. Madrid. Ed. Traficantes de Sueños, 2016.

VEIGA, Márcia, MOARAES, Fabiana. Onde está Ruanda no mapa? Decolonialidade, subjetividade e o racismo epistêmico do jornalismo. **Atas. XXIX Encontro Anual da Compós**. Brasília: Compós, 2020. Disponível em: http://www.compos.org.br/biblioteca/trabalhos_arquivo_WMG0DZEUNUYC3EX2J9GO_30_8639_26_02_2020_13_59_47.pdf.

A handwritten signature in blue ink that reads "Carlos Alberto de Carvalho". The signature is written in a cursive, flowing style.

Carlos Alberto de Carvalho